**Épico 2 – Cenários**

**Cenário 1 – João Silva (Cliente Produtor)**

João Silva, empresário de 45 anos e produtor de energia renovável, todas as manhãs, antes de começar a trabalhar, tem o hábito de consultar a aplicação para verificar a produção diária e o saldo acumulado de créditos de energia.

O João abre a aplicação no seu telemóvel, faz o login com sucesso e é recebido pelo dashboard inicial, que apresenta os dados mais recentes de forma resumida: saldo atual de créditos (em euros e kWh), produção diária e consumo compensado. Ele clica no card principal onde aparece “Energia Produzida no Mês” e é levado para a secção “Histórico de Produção”.

Nesta secção, o João escolhe “Ver por mês” no menu suspenso e observa um gráfico de barras coloridas que apresenta a produção diária do mês anterior. Ao tocar numa das barras, surge um pequeno popup com os dados exatos desse dia (produção, consumo e saldo líquido). João desliza para a esquerda e acede à aba “Comparar Meses”, onde compara a produção deste mês com os meses anteriores através de gráficos de linhas.

Intrigado com uma quebra na produção, o João pressiona o ícone de alertas no canto superior direito e consulta o “Histórico de Notificações”, onde vê todas as mensagens recentes, incluindo a última leitura mensal e pequenos avisos sobre condições meteorológicas extremas. Não encontra nenhum alerta crítico, mas para estar seguro, toca no botão “Agendar Suporte Técnico”, que abre um formulário simplificado com algumas opções como escolha de data e hora preferencial, seleção do tipo de problema (baixa produção, avaria técnica, outros) e um campo para descrição opcional.

Depois de submeter o pedido, João volta à home e entra na secção “Definições de Notificações” para ativar alertas SMS sempre que a produção diária descer mais de 20% face à média semanal.

Por fim, o João usa a funcionalidade “Previsão Solar”, acessível via um botão na barra inferior, onde vê um pequeno gráfico das condições meteorológicas para os próximos dias, com a produção solar prevista sobreposta.

**Cenário 2 – Ana Costa (Técnica Certificada)**

Ana Costa, engenheira eletrotécnica com vasta experiência, desloca-se a uma zona residencial nos arredores do Porto para realizar a inspeção de uma nova instalação de painéis solares. Antes de sair do escritório, inicia a aplicação no tablet, faz login com sucesso e entra na secção “Minhas Visitas”, onde uma lista de instalações pendentes aparece organizada por data e localização. Ela toca no registo da instalação que vai inspecionar, abrindo a “Ficha Técnica” que inclui dados do cliente (nome, morada, contacto), dados do sistema (número de painéis, modelo do inversor, potência instalada) e um mapa com a geolocalização da instalação.

Depois a Ana clica em “Iniciar Inspeção”, que abre automaticamente um checklist digital com parâmetros como verificação visual (caixa para observações e botão para anexar fotos diretamente pela câmara), testes elétricos (campos para inserir valores de tensão, corrente e potência), inspeção de cablagem e conectores (checkbox para cada item), conformidade legal (caixa de seleção e campo para anotações).

À medida que vai preenchendo cada parte, a aplicação valida automaticamente se todos os campos obrigatórios foram preenchidos. A Ana encontra um pequeno defeito não crítico e usa o campo “Observações Técnicas” para descrever o problema e sugere manutenção preventiva.

Depois de anexar as fotos, clica em “Gerar Relatório”, que compila automaticamente toda a informação e cria um PDF preliminar. A aplicação apresenta uma pré-visualização e pede assinatura digital do cliente, que a Ana coleta através de um painel de assinatura no ecrã. A Ana submete o relatório e vê um popup: “Certificado provisório gerado com sucesso e enviado para o e-mail do cliente.”

No fim, a Ana marca a inspeção como concluída e adiciona uma nota interna para a equipa de supervisão. De volta ao menu principal, verifica que a tarefa aparece agora em “Visitas Concluídas”, pronta para auditoria.

**Cenário 3 – Pedro Matos (Gestor Ambiental)**

Pedro Matos, diretor de operações e responsável pelas metas de sustentabilidade da empresa, prepara-se para uma reunião trimestral onde vai apresentar o desempenho ambiental da organização. No seu escritório em Lisboa, Pedro acede à aplicação através do computador, faz o login com sucesso e entra diretamente na secção “Dashboard Ambiental”. No topo encontra widgets interativos com o total de energia produzida (kWh), o número de clientes produtores, e os créditos emitidos (€).

Pedro clica em “Gerar Relatório Personalizado”, o que abre uma janela onde seleciona o intervalo de datas (últimos 3 meses), métricas desejadas (produção total, número de instalações, saldo médio por cliente), formato de exportação (PDF e Excel).

Enquanto o relatório é processado, o Pedro usa o painel lateral “Comparar Dados” e escolhe ver os dados do último trimestre comparados com o mesmo período do ano anterior. Aparece um gráfico com linhas de tendência e colunas coloridas que destacam variações mensais.

Para aprofundar a sua análise, entra em “Detalhes Regionais” e visualiza um mapa interativo com pins que representam as instalações certificadas. Ao clicar num pin, aparecem dados individuais da instalação, incluindo produção acumulada e estado técnico.

O Pedro usa ainda a funcionalidade “Notas e Anotações” para escrever observações diretamente no relatório digital e ativa a opção “Enviar Relatório por E-mail”, introduzindo os endereços da equipa de direção.

Por fim, o Pedro entra em “Alertas Configuráveis” e cria uma nova regra: sempre que a produção total mensal variar mais de 10% em relação à média dos últimos seis meses, a aplicação enviará uma notificação para o seu e-mail corporativo.

**Cenário 4 – Cláudia Ribeiro (Cliente Potencial)**

Cláudia Ribeiro, professora do ensino secundário em Braga, está interessada em tornar a sua casa mais sustentável e reduzir os custos de eletricidade. Num sábado de manhã, enquanto toma o café, decide explorar o site da empresa através do seu telemóvel.

A Cláudia abre o site da empresa no telemóvel e clica no botão destacado “Simule a sua Poupança”, que a leva para o simulador. A interface apresenta três campos obrigatórios, área disponível para instalação (em m²), consumo médio mensal (em kWh) e código postal (para ajustar o cálculo à radiação solar local).

Após preencher os campos e clicar em “Calcular”, surge uma página de resultados com a estimativa da poupança mensal e anual, retorno previsto do investimento (em anos), gráfico circular mostrando a divisão entre energia produzida e consumida e recomendações técnicas (ex: “Ideal: 12 painéis de 450W cada”).

A Cláudia desliza para baixo e encontra uma secção de testemunhos de outros clientes e uma FAQ (Frequently Asked Questions) simplificada. No final da página aparece um botão “Quero ser Contactado”, que abre um formulário rápido para inserir nome, e-mail e telefone. Após o envio, surge um popup confirmando: “Recebemos o seu pedido! Um dos nossos especialistas entrará em contacto nas próximas 48h.”. Simultaneamente, recebe um e-mail automático com um folheto digital anexado.

Como ainda tem tempo, a Cláudia explora ainda a aba “Benefícios Fiscais”, que apresenta um resumo simples das isenções e apoios disponíveis para quem instala painéis solares em Portugal, com links para mais informações.